

## ESTRESSE, OBESIDADE E DOENÇAS PERIODONTAIS

Eduardo Matheus Machado dos Santos<sup>1</sup>; Geisa Lago Nascimento<sup>1</sup>; Sara Leonel de Oliveira<sup>1</sup>; Magno Andrade dos Santos<sup>2</sup>; Kaliane Rocha Soledade<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando (as) do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), eduardomatheusmachadoo@gmail.com, geisa.lago@outlook.com, saraleoneldeoliveira@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Mestrando em desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), mgno.andrade@gmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com.

Atualmente a obesidade é um dos maiores problemas de saúde do mundo, sendo considerada uma pandemia. Além disso, é uma doença crônica multifatorial conceituada como o aumento do índice de massa corporal e circunferência abdominal. Ademais, o estresse vem sendo um grande fator desencadeante de algumas doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade. Isso porque em estados de estresse o nosso corpo produz um hormônio chamado cortisol, que contribui na redução da imunidade, tornando mais susceptível para doenças. Dessa forma, os indivíduos estressados possuem maior probabilidade de adotar hábitos como o tabagismo, etilismo e não ingerir uma dieta balanceada predispondo a quadros de obesidade. Associado a este fato, a presença de obesidade e estresse tem sido apontadas na literatura como possíveis fatores de risco para doenças periodontais, um grupo de doenças de etiologia bacteriana porém com gravidade e extensão baseada na presença de fatores de risco que estimulam a resposta inflamatória. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura que elucide os mecanismos biológicos da relação entre a presença de obesidade, estresse e o avanço das doenças periodontais. Para tanto, foi realizada uma busca de artigos científicos em dois bancos de dados eletrônicos: PubMed e BVS, no período de agosto a outubro de 2019, utilizando os seguintes descritores: *obesity AND stress AND periodontal disease*. Na busca foram utilizados o filtro temporal de publicações nos últimos 5 anos, em língua inglesa ou portuguesa e com trabalhos realizados em humanos. Como resultados, foi demonstrado que a presença de obesidade está diretamente relacionada ao estresse enfrentado pelo paciente. Em adição, níveis elevados de estresse ocasionam uma maior liberação de citocinas pro-inflamatórias. Assim, indivíduos obesos em condições de estresse apresentam maiores chances de uma maior extensão e gravidade das lesões periodontais. Outro fator a ser analisado nos estudos é a influência do controle mecânico do biofilme, devido ao aumento da ingestão de alimentos relacionados ao quadro de obesidade, bem como à menor adesão de métodos eficazes de higiene bucal de pacientes em quadros de estresse.

**Palavras-chave:** Estresse. Obesidade. Doença Periodontal.